



AValiação *PER SE* E EM DIALELO DE PROGÊNIES S₅ DE MILHO

BERNARDO, Viviane Aparecida dos Santos¹ (viviapbernardo@hotmail.com); **MAEDA, Arthur Kenji Mendes**² (arthur_maeda@hotmail.com); **COSTA, Rogério Catarino Lima da**³ (rogerio_clc@hotmail.com); **DALAROSA, Leandro Escobar**⁴ (leandroaalrosa25@gmail.com); **DAVIDE, Livia Maria Chamma**⁵ (lmcdaivide@gmail.com); **GONÇALVES, Manoel Carlos**⁶ (ManoelGoncalves@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

²Mestre em Produção vegetal pela UFGD – Dourados;

³Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

⁴Mestrando em Produção Vegetal pela UFGD – Dourados;

^{5,6}Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

Em um programa de melhoramento que visa a obtenção de híbridos de milho, uma das etapas mais importantes e dispendiosas é a avaliação de genótipos com base no seu comportamento em combinações híbridas. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar e selecionar progênies de meios-irmãos por meio de cruzamentos dialélicos. O experimento foi conduzido na Fazenda da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A capacidade combinatória foi testada em 21 híbridos experimentais produzidos a partir do cruzamento dialélico de sete progênies de meios-irmãos e 2 testemunhas. As características avaliadas foram altura de planta (AP - cm); altura de inserção de espiga (AE - cm); diâmetro do colmo (DC - mm), intervalo de florescimento (IF - dias); diâmetro de espiga (DE - mm); comprimento de espiga (CE - cm), e produtividade (PROD - kg ha⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Para produtividade de grãos foi feita a análise dialélica individual. Observou-se efeito significativo para AP, AE, IF e PROD. O teste de agrupamento dividiu as progênies em quatro grupos de médias. O grupo mais produtivo foi constituído de três genótipos, com a produtividade variando entre 7713,33 kg ha⁻¹ e 6919,06 kg ha⁻¹. O grupo menos produtivo foi constituído também de três genótipos, com produtividade de grãos variando entre 3581,20 a 2442,94 kg ha⁻¹. A progênie 128 apresentou a melhor estimativa de capacidade geral de combinação (GCG) e a melhor média de produtividade de grãos. O híbrido que teve o maior efeito médio para capacidade específica de combinação (CEC) foi o H_{213x30}. Espera-se que uma progênie com alto efeito para CGC participe de cruzamentos com alto efeito da CEC. Neste caso, observa-se que a progênie 205 participou do cruzamento que obteve a segunda maior estimativa da CEC, híbridos H_{205x232}.

Palavras-chave: Heterose, Progênies endogâmicas, *Zea mays* L.

Agradecimentos: Ao Programa de bolsa de pesquisa, modalidade iniciação científica, PIBIC/CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.